

BOLETIM INFORMATIVO

Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

1



Conhecimentos Tradicionais e Mobilizações Políticas:

o Direito de afirmação da Identidade de Benzedeiras e Benzedores,
municípios de Rebouças e São João do Triunfo, Paraná.





Encontro Comunitário de Benzedores na Comunidade de Rio Bonito em Rebouças 17.04.2010

“Desde criança é um conhecimento meu, que conheço a erva nativa que é o remédio, sei a qual que presta, qual que não presta, e conheço o modo de fazer...” (D. Heleninha, Benzeadeira)

Mediante a invisibilidade social, o preconceito é marginalização dos ofícios tradicionais de cura detidos por centenas de Benzeadeiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Rezadeiras, Remedieiros, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Parteiras, inicialmente um grupo formado por Benzeadeiras e Benzedores dos municípios de Irati, Rebouças e São João do Triunfo em 2008, dispostos a lutar contra as diversas formas de repressão às práticas tradicionais de cura e do livre acesso ao uso sustentável de ervas e plantas medicinais é proposto o I Encontro das Benzeadeiras do Centro-Sul do Paraná realizado em setembro de 2008 na cidade de Irati, momento que foi formado o MASA - Movimento Aprendiz da Sabedoria, espaço de organização dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, objetivando a Luta contra o descaso dos órgãos governamentais e demais instituições da sociedade, que historicamente excluíram as práticas tradicionais de cura, colocando em risco o repasse dos conhecimentos e saberes tradicionais às gerações futuras, ocasionando a perda da cultura tradicional e uso sustentável dos recursos naturais, conhecimentos estes, detidos pelas Benzeadeiras. A partir desse momento o MASA através de encontros, seminários, debates, levantamentos preliminares e diálogo com o poder público, organiza e anima os Benzedores a reivindicar seus

direitos como povos tradicionais, buscando a valorização e reconhecimento das Benzeadeiras, construindo alternativas que reconheçam e valorizem as práticas tradicionais de cura, sobretudo fomentando o acolhimento dessas práticas no sistema formal de saúde, fortalecendo os Detentores de Ofícios Tradicionais e conseqüentemente o repasse desses conhecimentos e saberes aos mais jovens.

Esse Boletim Informativo apoiado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Ministério da Cultura é uma ferramenta de Luta que relata a organização do MASA nesses últimos dois anos, e sobretudo as leis que amparam nossas discussões reconhecendo nossos direitos de povos e comunidades tradicionais. Assim como os levantamentos realizados por nós mesmos, provando a existência das Benzeadeiras, mostrando a importância de sua presença e existência para a cultura e saúde da população, tanto da floresta como da cidade. Dedicamos esse trabalho como forma de homenagem e gratidão aos Benzedores que nesse pequeno tempo de convívio contribuíram muito com a Luta dos Benzedores, porém nos deixaram, mas em suas lembranças ganhamos força para continuar, pois nossa Luta está apenas começando. Em memória de Maria Santana (Barra Bonita, São João do Triunfo), Airton M. dos Santos (São João do Triunfo), Tulibio dos Santos (Rio Bonito, Rebouças) e Lico Rosa (Faxinal Marmeleiro de Baixo/Rebouças).

Boa Leitura!

Coordenação do Movimento Aprendiz da Sabedoria

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO: Alfredo Wagner Berno de Almeida – CESTU/UEA
Rosa Elizabeth Acevedo Marin - NAEA/UFPA

ORGANIZAÇÃO DESTA EDIÇÃO: Taisa Lewitzki – IEEP/REDE PUXIRAO

COLABORAÇÃO: Jose Carlos Vandresen (PNCS/Rede Puxirão), Milene Padilha (USF), Thais Fernanda da Silva (USF), Daniele Fatima Santos (USF), Ana Maria dos Santos (MASA), Aguida Cavalheiro (MASA), Genir Ferreira de Deus (MASA), Helena de Jesus Rodrigues (MASA), Pedro Altamir de Deus (MASA), Roseli Fracaro (MASA)

CARTOGRAFIA: Erwin Becker Marques (UNILA) e Claudia I.S dos Santos

REVISÃO: Taisa Lewitzki e Jose Carlos Vandresen

DESIGN E PROJETO GRÁFICO: Emerson Carlos Pereira da Silva e Sabrina Almeida

FOTOGRAFIA: Taisa Lewitzki, Milene Padilha, Thais Fernanda da Silva, Pedro de Deus, Arquivo IEEP/MASA

8688 Boletim Informativo Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil - conhecimentos tradicionais e mobilizações políticas: o direito de afirmação da identidade de benzeadeiras e benzedores, municípios de Rebouças e São João do Triunfo, Paraná. Ano 1, n.1 (Abril, 2012) / Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil, Coordenação: Alfredo Wagner Berno de Almeida... [et al]. – Manaus: Editora da Universidade do Estado do Amazonas, 2012. 16 p.: il.

Semestral
ISSN – 2237-4922

1. Conflitos Sociais – Paraná – Periódicos I. Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais II. Almeida, Alfredo Wagner Berno de.

CDU 316.48 (816.2)(05)

Como o MASA se organiza?



1º Encontro Municipal das Benzedeiras de São João do Triunfo, 09 de julho de 2011 no Barracão da Cidadania

“Portanto que nós aprendimo muita coisa sobre a lei... já passemos por vários encontros, aprendimo quanta coisa que nós não sabia, sobre os nossos direitos que é muito importante... E agora nós podemos fazer os nossos benzimentos, as nossa simpatias mais sem medo né?”
(Benzedeira D. Agda, Rio Bonito/Rebouças)

O MASA através de encontros de troca de experiências, debates e seminários com o poder público, parcerias com entidades de apoio, articulação com outros movimentos sociais e participação na Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais, tem fortalecido e encorajado as Benzedeiras a reivindicarem seus direitos, assumindo espaços políticos de interesse dos Benzedeiros, propondo alternativas para o fortalecimento das práticas tradicionais de cura, produzindo materiais de apoio, e principalmente conhecendo seus direitos. Para tanto o MASA, tem construído sua organicidade em alguns espaços, são eles: comunidades; municípios; coordenação geral; e, coordenação executiva.

1) As Comunidades: são várias comunidades, rurais e urbanas, localizadas nos municípios de Irati, São Mateus do Sul, Prudentópolis, Rebouças e São João do Triunfo, essas comunidades se reúnem quando necessário. Lideranças do MASA mobilizam outros detentores de ofícios tradicionais para participarem dos encontros comunitários de Benzedeiros a fim de conhecer seus direitos e discutir seus problemas locais, além de trocarem saberes e conhecimentos sobre plantas medicinais, simpatias, benzimentos, defumações, rezas, costuras de rendidura, banhos, puxados, esfregações, entre outros. Os Benzedeiros costumam levar para participar destes espaços conhecidos, filhos e netos para que estes comecem desde cedo valorizar estes conhecimentos e aprendê-los junto aos Benzedeiros. Também os Detentores de Ofícios Tradicionais das Comunidades apóiam e realizam Romarias de São Gonçalo, Mesadas de Anjo, Novenas do Monge João Maria e Procissões de Santos, fortalecendo as práticas culturais religiosas encontradas nas comunidades. Lideranças destas comunidades participam das dinâmicas do município.

2) Os municípios: Rebouças, tem uma coordenação que reúne-se mensalmente, a coordenação é formada por lideranças das comunidades rurais e cidade, nesse espaço é socializado o que as comunidades têm realizado, acolhido os encaminhamentos das comunidades e discutidos estratégias de diálogo com o poder público municipal e propostas de ações para resolução de conflitos a nível municipal e regional. Demais municípios do MASA estão em processo de organização das coordenações dos municípios, porém as lideranças participam da coordenação geral.

3) A Coordenação Geral: é formada por lideranças dos municípios que integram o MASA, a coordenação se reúne a cada dois meses, esse espaço é deliberativo, de planejamento e avaliação das ações, articulando as estratégias bem sucedidas nas comunidades e somando força para reivindicar pautas comuns do MASA.

4) A Coordenação Executiva: são membros cinco Benzedeiras e Benzedeiros, que foram indicados pelos grupos a representar seus municípios, reúnem-se mensalmente para encaminhar as propostas deliberadas, pelas comunidades, municípios e coordenação geral. Representam o MASA em demais espaços políticos, articulam diálogo com o poder público e discutem parcerias com entidades de apoio e demais movimentos sociais, visando o fortalecimento dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA:

Ana Maria dos Santos – Rebouças
Genir Ferreira de Deus – Faxinal Marmeleiro de Baixo/Rebouças
Helena de Jesus Rodrigues – Faxinal dos Seixas/São João do Triunfo
Pedro Altamir de Deus - Faxinal Marmeleiro de Baixo/Rebouças
Roseli Fracaro – Faxinal Rio do Couro/Irati

COORDENAÇÃO GERAL:

Ana Maria dos Santos – Rebouças
Aguida Cavalheiro – Rio Bonito
Alzira Kinape - Rebouças
Custodio de Deus - Coxos
Dona Tila – Cachoeira
Leonilda – Rio Baio
Genir Ferreira de Deus – Faxinal Marmeleiro de Baixo
Glória Malaquias – Rio Bonito
Helena de Jesus Rodrigues – Faxinal dos Seixas
Lenice Staler- Faxinal Marmeleiro de Baixo
Pedro Altamir de Deus – Faxinal Marmeleiro de Baixo
Roseli Fracaro – Faxinal Rio do Couro
Vicente Huck – Faxinal Barro Branco

Os Mapeamentos Sociais das Benzedadeiras

No I Encontro Regional das Benzedadeiras, realizado em 2008 o principal objetivo era unir Benzedores de diferentes lugares, fomentando a troca de experiências e identificar as diferentes realidades. Com a grande presença de Benzedores no Encontro, foi despertada a preocupação em saber onde estavam os Benzedores e quais suas principais práticas de cura e seus conflitos e ameaças que ocasionam a invisibilidade social, também com intuito de identificar lideranças e mobilizar os Benzedores para conhecerem seus direitos. Para tanto, foi encaminhado a realização de um levantamento preliminar dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, primeiramente dos municípios de Rebouças e São João Triunfo, a definição dos municípios foi dada no Encontro, pois no momento o MASA recém-nascido ainda não teria condições de realizar a pesquisa em demais municípios.

Para a realização deste encaminhamento o MASA já sendo parceiro do Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil - PNCDPCTB/Núcleo Sul, avaliou que o Mapeamento Social seria a melhor ferramenta para identificar onde estavam os Benzedores e em que condições os mesmos se encontravam. Portanto em fevereiro de 2009, um grupo de lideranças do MASA de Rebouças e São João do Triunfo, juntamente com pesquisadores do PNCDPCTB, realizaram vários momentos de capacitação em noções de GPS, máquina fotográfica, gravador de voz e elaboração de um modelo de questionário a fim de colher informações sobre os ofícios tradicionais de cura, as práticas tradicionais de cura, as práticas tradicionais religiosas e/ou culturais, os conflitos e ameaças, nome, idade, endereço, georeferencia, além de perguntas complementares sobre, como realiza as práticas tradicionais, com quem aprendeu, qual o santo de devoção, e como está se dando o repasse desses conhecimentos.



Elaboração de croqui, no Encontro Comunitário de Benzedadeiras das Comunidades de Salto e Faxinal dos Francos, na Comunidade de Salto em Rebouças - 10.05.2009

Oficina de Legendas, na Comunidade de Rio Bonito, município de Rebouças



Mapeamento Social em Rebouças

No dia 17 de fevereiro de 2009, foi iniciado o Mapeamento Social das Benzedadeiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Parteirais, do município de Rebouças. O grupo de agentes de pesquisa do MASA era formado principalmente por Benzedores do Faxinal Marmeleiro de Baixo, porém a partir das visitas nas comunidades outros Benzedores integraram o grupo, mobilizando suas comunidades e identificando os Benzedores. Os Benzedores além de participarem dos momentos de capacitação, permanentemente avaliavam a metodologia, entanto a mesma sofreu adaptações ao longo dos 9 meses (fevereiro a outubro) da realização do Mapeamento. Como metodologia, primeiramente os agentes de pesquisa visitavam os Benzedores da comunidade, ou de duas ou mais comunidades vizinhas, convidando-os a participar de um Encontro Comunitário de Benzedadeiras.

Mapeamento Social em São João do Triunfo

Em São João do Triunfo o Mapeamento Social das Benzedadeiras, Benzedores, Curadeiras, Remedieiras, Remedieiros, Costureiras e Costureiros de Machucadura ou/ Rendidura e Parteiras, teve início em março de 2009 porém o mesmo teve uma parada devido a falta de estrutura para sua realização, então a coordenação do MASA definiu que seria terminado o Mapeamento primeiramente de Rebouças e, após seria retomado o mesmo em São João do Triunfo, o que aconteceu em fevereiro de 2010 e foi finalizado em novembro de 2010. Como já havia a experiência e avaliação do grupo em relação ao Mapeamento de Rebouças, algumas adaptações foram realizadas no questionário de apoio a pesquisa, inserido algumas perguntas pertinentes a forma de vida dos Benzedores e ao uso das plantas medicinais. O grupo de agentes de pesquisa foi formado por Benzedadeiras das comunidades de Cachoeira e Faxinal

dos Seixas, e na medida da realização dos encontros e visitas, novos Benzedores foram integrando o grupo de pesquisa. A metodologia foi a mesma usada em Rebouças, porém permanentemente avaliada, mas a dificuldade de sua realização foi maior, em relação ao deslocamento, pois as distâncias entre as comunidades eram maiores, também a péssima situação das estradas rurais fez com que muitas vezes não se realizassem as visitas e encontros programados prolongando o término das atividades.

Encontro das Benzedadeiras da Cidade de Rebouças 09.07.2009



Encontros Comunitários de Benzedores

Em Rebouças foram realizados 08 Encontros Comunitários nas comunidades de Faxinal Marmeleiro de Baixo, Faxinal Barro Branco, Rebouças (área urbana), Água Amarela, Poço Bonito, Saltinho, Salto, Rio Bonito. No município de São João do Triunfo foram realizados 09 Encontros Comunitários nas comunidades de Canudos, Cachoeira, Barra Bonita, Faxinal dos Rodrigues, Rio Baio, Mato Queimado, Porto Feliz, São João do Triunfo (área urbana) e Vitorinópolis, lembrando que, nos dois municípios em todos os Encontros ou na medida do possível, Benzedores de comunidades vizinhas também participaram. Para viabilizar os Encontros a solidariedade e união dos Benzedores superaram os desafios de se reunir, foi realizado Encontros, em bar desocupado, estufa de fumo, casa de Benzedores, barracões de associações, centro cultural, barracões de igrejas e igreja de Santo, a alimentação por muitas vezes comunitária, porém foi extremamente importante a disposição dos Benzedores e o apoio da comunidade para viabilizar local e alimentação.

O principal elemento animador desses momentos foi a troca de experiência, muitas mudas, sementes, cascas e raízes de plantas medicinais foram trocadas além de inúmeras simpatias, benzimentos, rezas, defumações, remédios caseiros, massagens, esfregações, puxados, banhos, entre outras práticas. Estes espaços tiveram como objetivo promover à troca de experiências e apresentar a metodologia do Mapeamento as comunidades, momento especificamente dos Benzedores para falarem e se expressarem, deixando os mesmos livres a decidir sobre a adesão do Mapeamento Social em suas comunidades, em todos os casos a resposta foi positiva, todos se sentiam excluídos e relatavam a necessidade de saber onde se encontravam e em que condições estavam os demais Benzedores. Nos Encontros aos poucos a identidade coletiva do grupo foi sendo assumida, pois um Benzedor se auto-reconhecia vendo que as práticas e os conflitos enfrentados pelo grupo eram semelhantes ou iguais aos do mesmo.

Encontro Comunitário das Benzedoras das Comunidades de Cachoeira, Canudos e Faxinal dos Seixas de São João do Triunfo, na Casa da Benzedora Dona Tila na Comunidade de Cachoeira em 03.02.2010



Como dinâmica, o grupo elaborava o croqui da situação da comunidade, registrando onde se localizava a casa dos Benzedores das comunidades, quais as práticas tradicionais de cura, quais as práticas tradicionais culturais, conflitos e ameaças aos ofícios, uso das plantas medicinais, e como encaminhamento indicava representantes da comunidade para acompanharem as visitas em todas as casas dos Detentores de Ofícios Tradicionais da comunidade.

Além dos Encontros, no processo final do Mapeamento após o término da visitas, foram realizadas três oficinas de legendas e revisão do mapa do Mapeamento de Rebouças, nas comunidades de Faxinal Marmeleiro de Baixo e Rio Bonito, até se chegar a versão final do Mapeamento Social.

Em São João do Triunfo aconteceram aproximadamente dez oficinas de legendas e revisão de mapas no período de setembro de 2010 à junho de 2011, na Comunidade de Cachoeira. Finalizando o mapa do município em sua 16ª versão.





Encontro Comunitário das Benzedeiras das Comunidades de Canudos e Faxinal dos Fabricios de São João do Triunfo em 20.05.2009



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TRIUNFO

ESTADO DO PARANÁ
Rua Ten. Cel. Carlos Souza, 225 - Centro - CEP 84150-000 - São João do Triunfo - PR
CNPJ 00.514.231/0001-13 - Fone/Fax: (42) 3447-1552 - E-mail: cmtriunfo@ibest.com.br

LEI Nº 1370/11

A Câmara Municipal de São João do Triunfo, através de seu Presidente, no uso das atribuições que são conferidas por Lei, promulga o seguinte:

SÚMULA: "Dispõe sobre o processo de reconhecimento dos Ofícios Tradicionais de Cura, em suas distintas modalidades: benzedeiros (as), curadores (as), remedieiros (as), costureiros(as) de rendidura ou machucadura, massagistas tradicionais e parteiras e regulamenta o livre acesso a coleta de ervas e plantas medicinais nativas, no município de São João do Triunfo, Estado do Paraná, e dá outras providências."

Art. 1º - A consciência de sua Identidade de Detentor de Ofício Tradicional de Cura, associado a saberes, conhecimentos e práticas tradicionais de cura é o critério fundamental para o seu reconhecimento pelo Poder Público Municipal.

§ 1º - Para fins desta Lei, as pessoas que desejarem obter o Certificado de Reconhecimento de Detentor de Ofício Tradicional de Cura e a Carteira de Reconhecimento de Detentor de Ofício Tradicional de Cura em suas diferentes modalidades, deverão solicitar a Secretária Municipal de Saúde, mediante sua auto-definição, que poderá ser seguida de reconhecimento da coletividade usuária de seus serviços de proteção a saúde, se o solicitante desejar.

§ 2º - Entende-se pela auto-definição, a manifestação consciente de seu conhecimento em relação ao "ofício tradicional", em que o interessado manifesta a(s) modalidade(s) que deseja ser reconhecido, descrevendo sua solicitação em Carta de Auto-definição informando as práticas tradicionais que domina. Tal documento deverá ser encaminhado à Secretária Municipal de Saúde de São João do Triunfo.

§ 3º - Entende-se pelo reconhecimento da coletividade usuária do serviço de saúde, a elaboração de **Abaixo Assinado de Reconhecimento** do Saber e Domínio das Práticas e Ofícios Tradicionais de Cura, entendido como declaração consciente dos usuários deste serviço de saúde popular aos referidos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura que se caracterizam por reconhecido domínio de conhecimentos e práticas tradicionais, cuja finalidade é promover a saúde pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TRIUNFO

ESTADO DO PARANÁ
Rua Ten. Cel. Carlos Souza, 225 - Centro - CEP 84150-000 - São João do Triunfo - PR
CNPJ 00.514.231/0001-13 - Fone/Fax: (42) 3447-1552 - E-mail: cmtriunfo@ibest.com.br

Art. 2º - A Prefeitura Municipal, através da Secretária Municipal de Saúde de São João do Triunfo fica obrigada a emitir o Certificado e a Carteira de Reconhecimento do Detentor de Ofício Tradicional de Cura, no prazo máximo de 60 dias, após a solicitação.

Art. 3º - O Município de São João do Triunfo reconhece todas as pessoas detentoras de "ofícios tradicionais" assim como as práticas tradicionais culturais de cura, adotada pelos sujeitos sociais, efetivando toda medida para preservar a manifestação social e manutenção do patrimônio imaterial cultural do município.

Art. 4º - As Ervas e Plantas Nativas de uso medicinal existentes no Município de São João do Triunfo são de livre acesso e uso comum dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, bem como as pessoas que desejarem realizar tratamentos medicinais, desde que orientados por "Detentores de Ofícios Tradicionais", reconhecidos pelo Poder Público Municipal, sempre observando o uso sustentável e a conservação ambiental.

Parágrafo Único - A fiscalização do disposto neste artigo caberá a Secretária Municipal de Saúde de São João do Triunfo-Pr;

Art.5º - O Município mediante as diretrizes da Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fototerápicos bem como a Convenção sobre a Diversidade Biológica, através da Secretária Municipal de Saúde, firmará parcerias com as organizações populares e movimentos sociais, para auto-regularização do uso de plantas medicinais e fototerápicos e acolhimento das práticas tradicionais de cura no sistema formal de saúde.

Art.6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal Vereador Agostinho Wisniewski, em 22 de fevereiro de 2012


Pedro Gadens Andrade Hálila
Presidente

Lei Municipal 1370/11 das
Benzedeiras de São João do Triunfo
aprovada em fevereiro de 2012.



Prefeitura Municipal de Rebouças

Rua José Alzina Vieira Lopes, 98 - Fone (41) 3657 1200 CEP 84.910-000
CNPJ - 77.074.828/0001-82 - Rebouças - Paraná

DECRETO N° 037/2010

O Prefeito Municipal de Rebouças, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 66, VIII, da Lei Orgânica Municipal, e considerando o disposto na Lei Municipal nº 1.401/2010:

DECRETA:

Art. 1º - A Secretaria Municipal de Saúde terá o prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da data de publicação deste Decreto, para criar a Comissão de Saúde Popular, a fim de incluir na Política Municipal de Saúde, as modalidades de ofícios tradicionais e suas práticas de saúde.

Art. 2º - A Comissão de Saúde Popular será composta por:

- 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde;
- 3 representantes dos Detentores de Ofícios Tradicionais indicados pela organização dos próprios Detentores no Município.

- 1 representante da Câmara Municipal de Rebouças;

- 1 representante da Secretaria Municipal de Saúde;

- 1 representante da Assessoria Jurídica dos detentores de Ofícios Tradicionais;

- 1 representante da Entidade de Assessoria da organização dos próprios detentores de Ofícios Tradicionais.

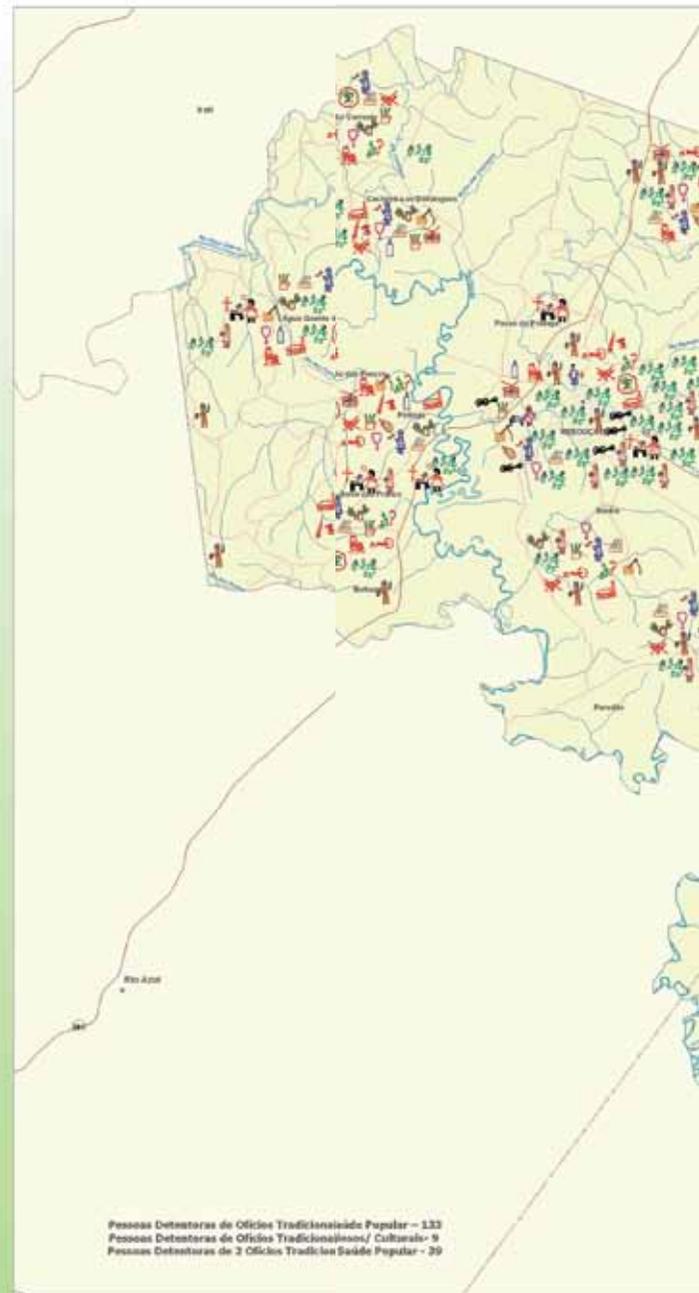
Art. 3º - A Comissão terá o prazo de até 06 (seis) meses, para apresentar a inclusão a Política Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde para sua apreciação.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal Caetano Castagnoli, em 29 de março de 2.010.

LUIZ IVERALDO ZAK
Prefeito Municipal

Decreto de criação da Comissão de Saúde Popular de Rebouças - CSP



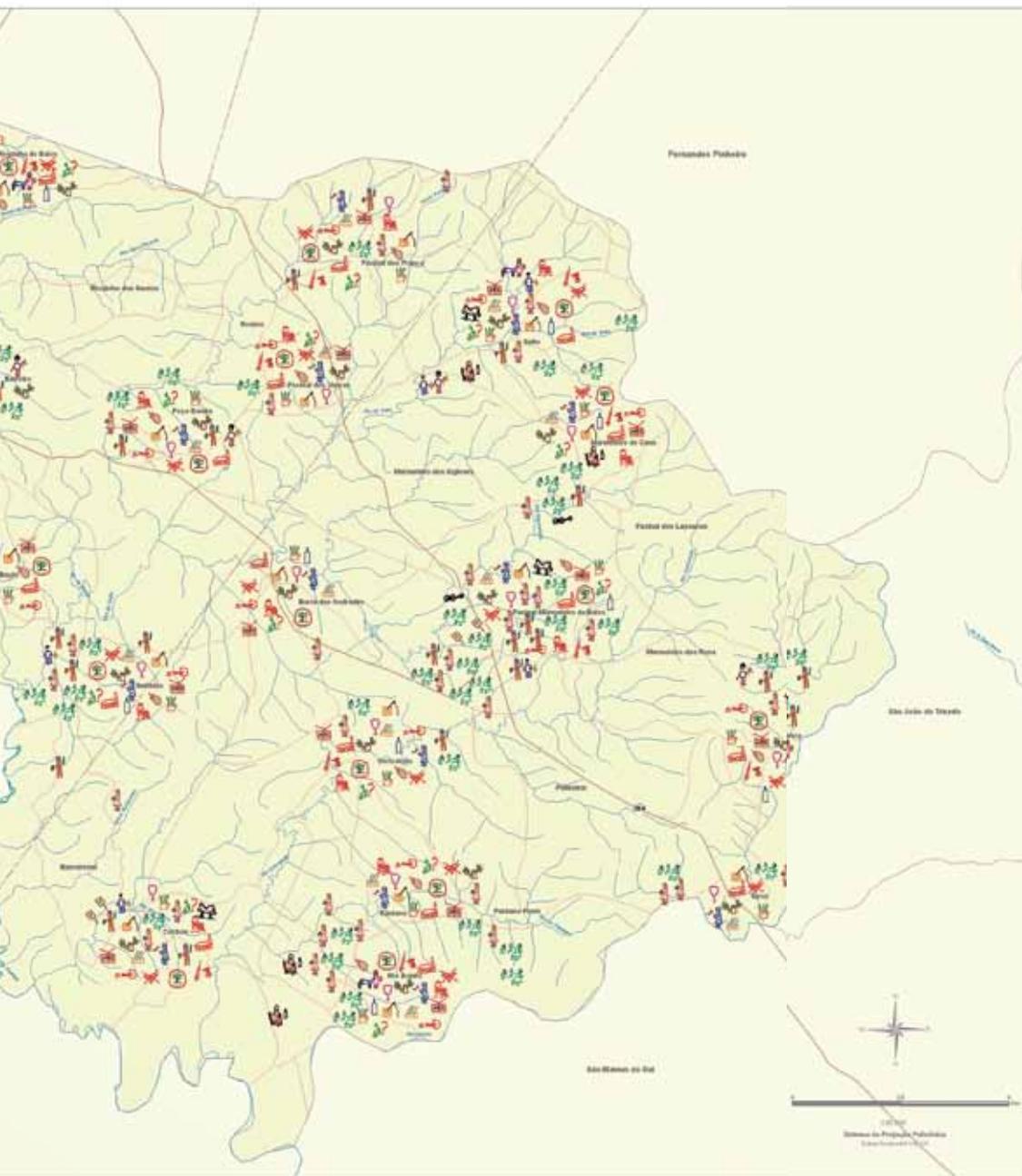
Mapeamento Social das Benzedeiras, Costureiras e Coureiros de Rendido no Município de Rebouças/PR

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Culturas Tradicionais do Brasil
Núcleo Guarapuava
2009



José Olívio, Remedieiro e Romeiro de São Gonçalo, visita à campo no Faxinal Marmeleiro de Baixo, Rebouças em 16.02.2009





Ofícios Tradicionais de Saúde Popular

- Benzedora
- Benzedor
- Curadeira
- Curador
- Costureira de Machucadura ou Revólver
- Costureiro de Machucadura ou Revólver
- Parteira

Práticas Tradicionais de Saúde Popular Utilizadas

- Bençimentos
- Definações
- Sínipios
- Orações
- Costuras de Machucaduras ou Revólveres
- Compressas
- Anestesiamento de Dentes
- Ensino e Aprendizagem no Uso de Remédios Caseiros
- Massagem Tradicional
- Gemeladas

Conflitos e Ameaças aos Ofícios Tradicionais

- Repressão de pessoas ligadas à Igreja
- Repressão de pessoas ligadas a Órgãos de Saúde
- Proibição de Coleta de Plantas Medicinais
- Preconceito, Crítica, Desvalorização
- Desmatamento/Falta de espécies de Plantas Medicinais
- Falta de Interesse dos Jovens
- Continuidade das Plantas Medicinais por Venenos
- Falta de conhecimento das Plantas Medicinais pelos Mais Jovens

Ofícios Tradicionais Religiosos/ Culturais

- Capelão
- Benedito de São Gonçalo

- Rota dos Tropeiros
- Sede municipal
- Hidrografia
- Arrastamento
- Falta visiva
- Falta visiva (Rodovia)
- Limite municipal

Mapas parâmetros com maior fluxo de pessoas atendidas pelos Detentores de Ofícios Tradicionais de Saúde Popular do Município de Rebouças, PR



Fontes

PRCSPCTB (Plano de Trabalho - Relatório Anual) de 22 de agosto de 2009 na Comunidade de São Bento, entre 08h 30m e 09h00m de 2009 e 08h de 09h00m de 2007 na comunidade Paulista, Município de Curitiba. Levantamento de dados realizados no período de 01/03/2009 a 30/03/2009. Município: Rebouças, do Estado do Paraná (PR). Rua: Rua de Francisco de Rebouças, 93. CEP: 83910-000, Estado: Paraná - UF: PR. 93910-000, Brasil. 51 3591-1234, 51 3591-1235.

Apelo

Projeto: Espaço de Educação Popular - 1012. Centro Histórico de Apoio ao Empreendedor - 10101. Associação de Agricultores do Povoado Municipal de São Bento. Associação dos Trabalhadores Rurais de Rebouças. 10101. Rua: Francisco de Rebouças, 93. CEP: 83910-000, Estado: Paraná - UF: PR. 93910-000, Brasil. 51 3591-1234, 51 3591-1235.

Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureira/Machucadura e Parteiras

Realização:
Movimento Apreçidos da Sabedoria + MASA

Assessoria:
Instituto Equipe de Educadores Populares - IEEP

Pesquisadores PRCSPCTB:
Antonio Michel Kuller Maia
Tara Lewitzki

Cartografia:
Claudia L. S. dos Santos

Agentes de Pós-MASA:

Pedro Alcemeus
Garin Ferreira
Beatrice Lutzmann
Mark Si
Benecio Padlerowski
Seão Siro, da
Aglida Cro
José Olavo citos

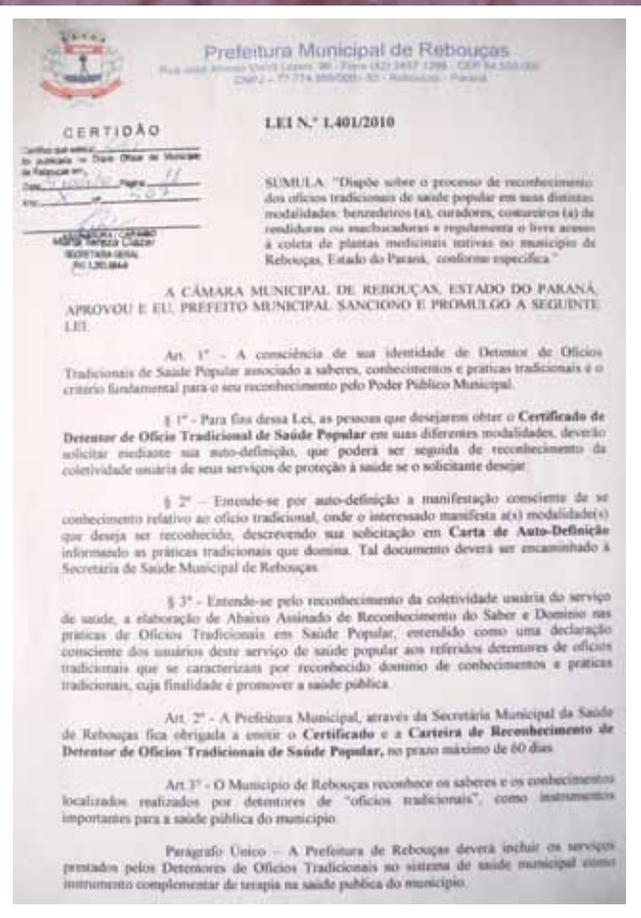
Equipe de Colaboradores:

Sueli Gopinaki
Josimar do Nascimento
Danilo Rodrigues
Karen Quoc Seidl
Priscila Dembecki
Roberto Martins de Souza
Nimar Puzosi

Certificado de Reconhecimento dos Detentores de Ofícios Tradicionais de Saúde Popular emitido pela Prefeitura Municipal de Rebouças, após solicitado pelos Benzedores por intermédio da Carta de Auto-Definição assegurada pela Lei Municipal nº1.401 de Rebouças conquistada pelo MASA em 2010.



Legislações que amparam os direitos das Benzendeiras



LEI DA MATA ATLANTICA Nº 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006

TÍTULO II

DO REGIME JURÍDICO GERAL DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Art. 18. No Bioma Mata Atlântica, é livre a coleta de subprodutos florestais tais como frutos, folhas ou sementes, bem como as atividades de uso indireto, desde que não coloquem em risco as espécies da fauna e flora, observando-se as limitações legais específicas e em particular as relativas ao acesso ao patrimônio genético, à proteção e ao acesso ao conhecimento tradicional associado e de biossegurança.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

SEÇÃO II
DA CULTURA

Art. 190. A cultura, direito de todos e manifestação da espiritualidade humana, deve ser estimulada, valorizada, defendida e preservada pelos Poderes Públicos estadual e municipal, com a participação de todos os segmentos sociais, visando a realização dos valores essenciais da pessoa.

Parágrafo único. Fica assegurada pelo Estado a liberdade de expressão, criação e produção no campo artístico e cultural e garantidos, nos limites de sua competência, o acesso aos espaços de difusão e o direito à fruição dos bens culturais.

Art. 191. Os bens materiais e imateriais referentes às características da cultura, no Paraná, constituem patrimônio comum que deverá ser preservado através do Estado com a cooperação da comunidade.

Parágrafo único. Cabe ao Poder Público manter, a nível estadual e municipal, órgão ou serviço de gestão, preservação e pesquisa relativo ao patrimônio cultural paranaense, através da comunidade ou em seu nome.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

(...)

Art. 215. O Estado garantirá a todos o **pleno exercício dos direitos culturais** e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º - O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional. (grifos nossos).

(...)

Art. 216 - Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - **os modos de criar, fazer e viver;**
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico

CAPÍTULO VI
DO MEIO AMBIENTE

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

(...)

Visitas a campo

Nas visitas a campo foram coletados pontos de GPS, informações de acordo com o questionário e fotografado os Benzedores, altares, quintais, etc., algumas vezes entrevistas e depoimentos foram gravados ou sistematizados. Desde sempre a intenção era visitar todos os Detentores de Ofícios Tradicionais reconhecidos pelos Benzedores ou indicados pela população local.

No caso de Rebouças, foram visitadas 32 comunidades que constavam no mapa de Rebouças, porém algumas não existem moradores, então apenas foram encontradas 23 comunidades com populações onde proporcionalmente o número de Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura mapeados foi em consonância com o número de moradores, onde haviam mais famílias sucessivamente havia mais Benzedores e afins, esta informação enfatiza a importância dos Benzedores principalmente para cuidar da saúde dos povos da floresta, dos animais e também das populações com menor poder aquisitivo, no caso da área urbana de Rebouças, os Benzedores em sua maioria estão localizados nos bairros periféricos e com menos qualidade de vida.

As comunidades visitadas foram: Água Quente dos Luz, Barra dos Andrades, Faxinal Barro Branco, Bugio, Conceição de Baixo e Conceição de Cima, Cachoeira dos Domingues, Cochos, Faxinal dos Francos, Faxinal Marmeleiro de Cima, Faxinal Marmeleiro de Baixo, Pântano, Poço Bonito, Potinga, Rebouças (área urbana), Rio Corrente, Rio Bonito, Riozinho de Baixo, Salto, Saltinho, Sunira, Serra dos Francos e Turvo. Nestas comunidades foram mapeados 133 Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras e Costureiros de Rendidura e Parteiros, sendo que 34 deles detêm mais que um Ofício Tradicional e 9 são Detentores de Ofícios Tradicionais Culturais, que se auto-identificaram como Rezadores, Capelão e Romeiro de São Gonçalo.

Já em São João do Triunfo foram visitadas as comunidades de Água Comprida, Ameixeiras, Barra Bonita, Canudos, Cachoeira, Coxilhão Santa Rosa, Colonia Bromado, Faxinal, Faxinal dos Fabrícios, Faxinal dos Mineiros, Guaiaca dos Pretos, Gadens, Ladeira, Mato Queimado, Meia Lua, Pinhalzinho, Poços, Porto Feliz, Rio Baio, Rio Baio 1, São João do Triunfo (área urbana), São Lourenço, Taquaruçu, Vila Nova e Vitorinópolis, totalizando 25 comunidades. Visitados e mapeados 161 Detentores de Ofícios Tradicionais auto-identificados como Benzedoras, Benzedores, Curadeiras, Remedieiras, Remedieiros, Costureiras e Costureiros de Machucadura ou/e Rendidura e Parteiros, bem como identificados 47 detentores de dois ou mais Ofícios Tradicionais e 02 Romeiros e Cantadores de Romaria de São Gonçalo.

Os agentes de pesquisa do MASA, em todas as visitas foram bem acolhidos pelos Benzedores, um agravante foi a dificuldade de localizá-los, pois nem sempre a comunidade informava a existência dos mesmos, não por maldade, mas como forma de preservar os Benzedores, esse comportamento resultou de inúmeras ameaças e formas de repressão sofridas pelos Benzedores principalmente originárias das instituições religiosas e órgãos de saúde pública. Contudo, mesmo com tantas ameaças, os Benzedores resistem, a prova disso é a diversidade encontrada nas práticas tradicionais de cura, altares, costumes, formas de extração sustentável de plantas medicinais, reprodução das ervas e plantas medicinais nos quintais como forma de preservação das espécies medicinais, e principalmente a forma em que as Benzedoras preservam os recursos naturais e constroem suas relações de solidariedade com a população cuidando da vida dos mesmos, esses são elementos de uma riqueza singular detida pelos Benzedores.

Porém, o MASA afirma que existem outros Benzedores em Rebouças e São João do Triunfo que não foram mapeados devido não se identificarem, motivados pelo grande medo que sentiam, porém esses estão se auto-reconhecendo e cada vez mais integrando-se ao MASA, reafirmando sua identidade e procurando informações sobre seus direitos.



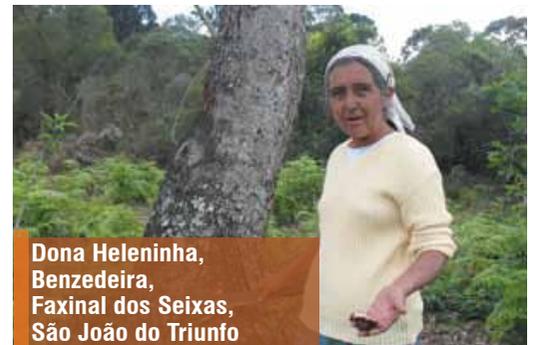
**Maria Benzedora,
Rebouças**



**Maria Benzedora,
Água Quente dos
Luz, REbouças**



**Altar de Benzedora,
São João do Triunfo**



**Dona Heleninha,
Benzedora,
Faxinal dos Seixas,
São João do Triunfo**



**Dona Palmira, Benzedora da
Comunidade de São Lourenço,
participando do Encontro Comunitário
de Benzedoras da Barra Bonita, São
João do Triunfo em 24.07.2010**



**Dona Chica, Benzedora e Parteira da
Comunidade de Salto, Rebouças**

Conquistas

Visivelmente o MASA teve muitas conquistas que vieram engajadas ao processo do Mapeamento Social, pois os Benzedeiros se apropriaram dessa ferramenta de pesquisa para conhecerem-se entre si e ao mesmo tempo se mobilizarem politicamente.

A partir do levantamento de informações chegando a prova formal da existência dos Benzedeiros na região Centro-Sul do Paraná, por intermédio do Mapeamento Social, a Luta do MASA ganha peso e espaço.

Exemplos disso é ação organizada dos Benzedeiros dos municípios de Rebouças e São João do Triunfo, que realizaram Encontros Municipais de Benzedeiras, os quais aconteceram em Rebouças na data de 28 de novembro de 2009 e em São João do Triunfo no dia 09 de junho de 2011.

Os Encontros Municipais foram momentos de conquista e celebração, que tiveram objetivo de reunir Benzedeiras, Benzedeiros, Curadeiras, Curadores, Costureiras e Costureiros de Rendidura, Remedieiros e Parteiros, proporcionando a troca de experiências e a proposição de políticas públicas de reconhecimento formal das Benzedeiras ao poder público municipal. Nesses espaços aproveitando a grande participação dos Benzedeiros e a presença de autoridades locais, estaduais e sociedade civil organizada foram lançados os Mapeamentos Sociais.

Um dos desdobramentos dos Encontros com fundamento nos dados dos Mapeamentos Sociais, foi aprovação de legislações específicas de reconhecimento dos Benzedeiros. Desta maneira, com muita dedicação das lideranças do MASA na negociação política com as Câmaras Municipais de Vereadores, Prefeitura Municipais e demais Secretarias, em 03/02/2010 foi aprovada a primeira “Lei das Benzedeiras”, isto é, a Lei Municipal nº1.401 de Rebouças. E, em 22/02/2012 foi promulgada a segunda “Lei das Benzedeiras”, ou seja, a Lei Municipal nº1.370 pelo Presidente da Câmara Municipal de São João do Triunfo, concretizando desta maneira à quebra do veto do Prefeito Municipal em exercício ao Projeto de Lei das Benzedeiras de Triunfo.

Ambas as leis municipais reconhecem formalmente os Benzedeiros dos municípios, regulariza o livre acesso as ervas e plantas medicinais existentes nos municípios por parte dos Benzedeiros, e prevê o acolhimento das práticas tradicionais de cura no sistema formal de saúde, que no caso de Rebouças está sendo construído por intermédio do Decreto Municipal nº027 aprovado em maio de 2010, que institui a Comissão de Saúde Popular. A Comissão de Saúde Popular tem como atribuição elaborar propostas e alternativas para o acolhimento das práticas tradicionais no sistema formal de saúde, prevendo parceria dos distintos sujeitos e agentes de saúde popular no município de Rebouças.

A conquista de dois prêmios nacionais neste período fortalece a ação do MASA na construção de políticas públicas de maior abrangência na dimensão de efetivação de direitos dos Benzedeiros.

A primeira premiação conquistada, foi pelo reconhecimento da promoção das práticas tradicionais de saúde popular, por meio do Prêmio Cultura e Saúde 2010 do Ministério da Cultura (MinC), que está viabilizando a integração do MASA na Rede Saúde e Cultura fomentada pelo Ministério da Cultura, Ministério da Saúde e Fundação Osvaldo Cruz.

Em 2011 foi conquistada a 24ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) na Categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial, com a iniciativa do Mapeamento Social das Benzedeiras dos Municípios de São João do Triunfo e Rebouças do Estado do Paraná, ação que abre portas de diálogo com IPHAN e demais instituições de preservação da cultura tradicional.

Contudo as Lutas do MASA esta apenas começando, as conquistas são um marco na afirmação de espaços de direito dos Benzedeiros e, aos poucos se rompe a invisibilidade social acerca dos Benzedeiros e, sobretudo a consolidação do MASA como espaço legítimo de articulação dos Benzedeiros na região Centro-Sul do Paraná.

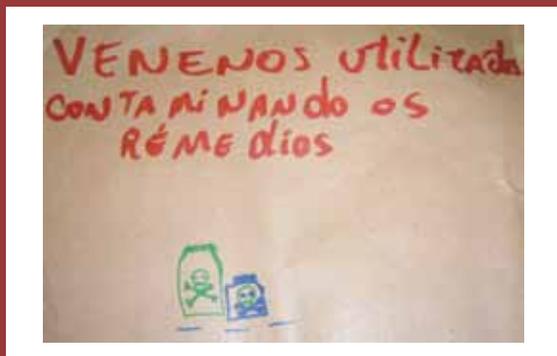


Conflitos e Ameaças aos Ofícios Tradicionais de Cura

Nós temos que lutar, não liga pro que ta acontecendo, pois sempre acontece crítica, se agente ta fazendo uma cura, temo que respeita o trabalho o dom do outro, se eu respeito eles tem que respeita também, se ele não quer vir não venha, mas respeite, se alguém não ocupa, não precisa, graças a Deus, teve uma vez que um senhor ratio comigo, não quero conta o nome dele, disse que era pecado, que era o maior pecado, tava enganando Deus, daí eu disse já que é assim não vão pedir recurso para mim, tinha ido um dia antes para mim fazer uma simpatia para desafogar o cavalo dele, tenho medo de ser denunciada, aconteceu com os curado de antigamente, denuncia de um médico, na farmácia, quem vai se ferrar vai ser eu. (Dona Heleninha, Benzedeira e Costureira de Machucadura)

O MASA denuncia os principais conflitos e ameaças sofridos historicamente pelos Detentores de Ofícios Tradicionais de Cura, registrados nos Mapeamentos Sociais, expressos em falas, desabaços e depoimentos, manifestado em Encontros, Seminários, Audiências, Cartas e demais documentos, como forma de protesto e indignação a falta de políticas públicas e desatenção dos órgãos públicos aos conhecimentos e saberes dos Detentores de Ofícios Tradicionais, marginalizados pela invisibilidade social. Que de forma organizada lutam para reivindicar seus direitos, apenas para propagar uma cultura milenar que ajudou e ajuda milhares de pessoas, física e espiritualmente.

- Repressão de pessoas ligadas a igreja;
- Repressão de pessoas ligadas a órgãos de saúde;
- Preconceito, Crítica e Desvalorização;
- Ameaças;
- Perseguição;
- Medo;
- Falta de reconhecimento formal ou falta de políticas públicas de reconhecimento e acolhimento das práticas tradicionais de cura;
- Falta de fé das pessoas - abuso das práticas tradicionais de cura;
- Falta de apoio da família;
- Falta de apoio da comunidade e demais organizações;
- Proibição de acesso as plantas medicinais;
- Contaminação das plantas medicinais por venenos;
- Falta de conhecimento das plantas medicinais pelos mais jovens.
- Extinção ou falta de plantas medicinais nativas, fato ocasionado pelo desmatamento;
- Falta de interesse dos jovens.



Legendas do Mapeamento Social de Rebouças elaboradas pelos Benzedeiros na oficina de legenda da Comunidade de Rio Bonito, Rebouças em 22.08.2010

A Carta de Autodefinição é uma ferramenta elaborada pelo MASA para viabilizar o acesso dos Benzedeiros de Reboúças ao Certificado de Reconhecimento de Detentor de Ofício Tradicional de Saúde Popular e a Carteira de Reconhecimento de Detentor de Ofício Tradicional, ambos os documentos emitidos pela Secretária Municipal de Saúde de Reboúças, no período máximo de 60 dias após o recebimento da Carta, conforme assegura a Lei Municipal nº1.401/2010. No entanto, a solicitação do Certificado e Carteira de Reconhecimento fica à critério do Benzedor, pois a Lei nº1.401/2010 dispõe em seu art.1º, que o critério fundamental para o reconhecimento da identidade de Detentor de Ofício Tradicional de Saúde Popular pelo Poder Público Municipal é a consciência de sua identidade de Detentor de Ofício Tradicional de Saúde Popular, associado a saberes, conhecimentos e práticas tradicionais.



CARTA DE AUTO-DEFINIÇÃO

Reboúças, ____ de _____ de 20__.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Reboúças
A/C de

Eu _____, Detentor(a) de Ofício Tradicional de _____, portador(a) do RG nº _____, morador(a) da localidade de _____, município de Reboúças - Paraná, integrante do Movimento Aprendizes da Sabedoria - MASA.

Venho através desta respeitosamente solicitar o Certificado de Detentor(a) de Ofício Tradicional de Saúde Popular e a Carteira de Reconhecimento de Detentor(a) de Ofício Tradicional de Saúde Popular. Considerando meu saber notório já reconhecido pela comunidade, manifestado no abaixo-assinado de reconhecimento que segue em anexo, sobre plantas medicinais, benzimentos, simpatias, defumações, orações, compressas, rezas, compressas, costuras de rendaduras e demais práticas tradicionais de cura. Que ajudaram e ajudam inúmeras pessoas, principalmente moradores do Município de Reboúças, contribuindo diretamente com a saúde pública da população.

Considerando que esta ação está legalmente amparada pela Lei Municipal de Reboúças nº 1.401 de fevereiro de 2010, no seu Parágrafo Primeiro e Art. 2. Além das demais legislações como a Constituição Federal de 1988, Art. 215 e 216, OIT 169, Constituição do Estado do Paraná Art. 190 e Art.191, Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e Conversão Sobre a Diversidade Biológica.

Sem mais nada a tratar até o devido momento, nos despedimos agradecendo desde já vossa compreensão.

.....
Movimento Aprendizes da Sabedoria - MASA

CARTA DO 1º ENCONTRO REGIONAL das Rezadeiras, Benzedeiras, Curadores, Costureiras e Parteiras

Nós, Rezadeiras, Benzedeiras, Curadores, Costureiras, Massagistas e Parteiras portadores de ofícios tradicionais de cura, vindos dos municípios de Palmeira, Irati, Boa Ventura do São Roque, Turvo, Guarapuava, Inácio Martins, Reboúças, São João do Triunfo, Laranjeiras do Sul e Prudentópolis, reunidos em Irati, Estado do Paraná, no dia 06 de setembro de 2008, convidados pelas Aprendizizes da Sabedoria, manifestamos nossa existência mediante dezenas de relatos, depoimentos, conhecimentos e práticas de cura acumulados há centenas de anos e transmitidos de geração em geração em benefício de toda a sociedade e, em defesa da vida.

Nossa importância sempre foi reconhecida pela população local, seja no campo e na cidade, pelas incontáveis curas realizadas sobre diversas enfermidades, de forma acessível e sem custos, o que possibilita saúde a milhares de pessoas, sem que isto signifique prejuízo ou risco a sociedade. Muito pelo contrário, nossa presença e atenção à saúde básica, muitas vezes tem se tornado o principal acesso nas distantes comunidades e garantido saúde de inúmeras pessoas.

Denunciamos o desprezo aos nossos dons e as diversas violações aos nossos direitos de praticar nossos ofícios e dons, através dos conhecimentos e práticas de cura tradicionais onde vivemos, revelada através de preconceitos e repressão dos órgãos públicos de saúde e muitas igrejas, que nos combatem de forma a tentar criminalizar nossos ofícios e dons. Também denunciamos o avanço dos monocultivos de soja, pinus e eucaliptus causando destruição das florestas nativas e aguadas em nossas comunidades, locais que historicamente extraímos nossas ervas medicinais nativas para os tratamentos de saúde das nossas comunidades e bairros; Nos preocupa, também, intensamente, a privatização dos recursos naturais por parte de fazendeiros, empresas florestais, unidades de conservação que impedem a livre circulação dos detentores desses ofícios para coleta de ervas medicinais nativas para continuarmos cuidando da vida.

Clamamos de forma organizada aos poderes constituídos pelo nosso direito ao reconhecimento formal de nossos ofícios e dons e o livre acesso aos recursos naturais que necessitamos para realizarmos nossas práticas de curas.

Dessa forma, decidimos coletivamente, neste evento, que apesar das ameaças e repressão aos nossos ofícios tradicionais e dons de cura, assim como aos nossos conhecimentos tradicionais, manteremos nossa fé e coragem, e decidimos como sempre, continuar cuidando da vida, pois cuidar da vida é a nossa missão, missão Sagrada, dada por Deus e assumida por nós.

Irati, 06 de setembro de 2008.



CARTA DO 1º ENCONTRO MUNICIPAL Benzedeiras, Benzedeiros, Curadeiras, Curadores, Capelões, Costureiras, Costureiros de Rendadura Machucadura e Parteiras

Nós, Benzedeiras, Benzedeiros, Curadeiras, Curadores, Costureiras, Costureiros de Rendadura e Machucadura, Parteiras, Romeiros de São Gonçalo, Capelões, moradores do Município de Reboúças, reunidos no dia 28 de novembro de 2009, manifestamos nossa existência e importância social mediante dezenas de relatos, depoimentos, conhecimentos, saberes e práticas de cura, acumulados há centenas de anos e transmitidos de geração em geração em benefício de toda a sociedade e, em defesa da vida.

Este Encontro Municipal é resultado de inúmeras reuniões, encontros e mapeamento nas comunidades ao longo deste ano. Sua realização reafirma a força do Movimento das Aprendizizes da Sabedoria - MASA, formado em 2007, por um grupo de detentores de ofícios tradicionais de saúde popular, moradores na região Centro-Sul do Estado do Paraná.

Nossa importância sempre foi reconhecida pela população local, seja no campo e na cidade, pelas incontáveis curas realizadas sobre diversas enfermidades, de forma acessível e sem custos, o que possibilita saúde a milhares de pessoas, sem que isto signifique prejuízo ou risco a sociedade. Muito pelo contrário, nossa presença e atenção à saúde básica, muitas vezes tem se tornado a principal garantia de saúde básica para inúmeras pessoas.

Denunciamos em nosso Encontro, o desprezo aos nossos dons e as diversas violações aos nossos direitos de praticar nossos ofícios tradicionais de saúde popular, através dos conhecimentos, saberes e práticas tradicionais de cura. Onde vivemos, somos alvo de preconceitos, críticas e repressão dos órgãos públicos de saúde e algumas pessoas ligadas a igrejas, que nos combatem de forma a tentar criminalizar nossos ofícios e dons. Também denunciamos o avanço dos monocultivos de soja, pinus e eucaliptus causando destruição das florestas nativas e aguadas em nossas comunidades, locais sagrados que historicamente extraímos nossas ervas medicinais nativas e água, para os tratamentos de saúde das pessoas das comunidades e bairros; Nos preocupa também, intensamente, a privatização dos recursos naturais por parte de fazendeiros, empresas florestais, unidades de conservação que impedem a livre circulação dos detentores desses ofícios para coleta de ervas medicinais nativas para continuarmos cuidando da vida.

Clamamos de forma organizada aos poderes constituídos pelo nosso direito ao reconhecimento formal de nossos ofícios e dons, o uso desses conhecimentos e práticas, ervas medicinais e fitoterápicos no sistema Único de Saúde-SUS e o livre acesso aos recursos naturais que necessitamos para realizarmos nossas práticas de curas.

Dessa forma, decidimos coletivamente, neste evento, que apesar das ameaças e repressão aos nossos ofícios tradicionais de saúde popular e dons de cura, assim como aos nossos conhecimentos tradicionais, fortaleceremos nosso movimento com a proposta de Lei Municipal a ser apresentada à Câmara de Vereadores, bem como o Decreto Municipal que tem a intenção de criar comissão para reelaborar a Política Municipal de Saúde a fim de incluir os ofícios tradicionais e fitoterápicos no sistema municipal de saúde.

Confirmamos com nosso Encontro a força que vem das comunidades e se reforça no Movimento das Aprendizizes da Sabedoria, para sermos reconhecidos e alcançarmos nosso lugar de direito em Reboúças e, no Estado do Paraná. Essa luta está só no começo, e este Encontro pretende estimular nosso ânimo de continuar cuidando da vida, com este lema, Na luta contra repressão, pela saúde da população, pois cuidar da vida é a nossa missão, missão Sagrada, dada por Deus e assumida por nós.

Reboúças, 28 de novembro de 2009.

MOVIMENTO APRENDIZES DA SABEDORIA

Pauta de Luta do MASA

“Nós lutamos pela defesa da vida, né a gente tem que proteger a vida da gente ai, né, com remédio, com benzimento, com simpatia, sai mais barato porque num precisa gastar tanto dinheiro com médico...” (Benzedeira D.Agda)



Encontro Municipal das Benzedeiras de Rebouças em 28.11.2010, no Centro Cultural de Rebouças

- Políticas públicas de reconhecimento formal e respeito às Benzedeiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Remedieiros, Rezadores, Costureiras e Costureiras de Rendidura e Parteiras;
- Acolhimento das práticas tradicionais de cura no sistema formal de saúde;
- Livre acesso à coleta de plantas medicinais e acesso aos demais recursos naturais essenciais ao modo de vida dos Benzedores;
- Livre acesso às plantas medicinais em Unidades de Conservação Ambiental;
- Valorização e promoção da cultura religiosa tradicional dos Benzedores, Romarias de São Gonçalo, Recomenda de Quaresma, Mesadas de Anjo, Prossições de Santo, Festas de Santo, Novenas do Monje João Maria, realização de batizados nos Olhos d'Água do Monje João Maria, etc.
- Promoção e repasse dos ofícios tradicionais de cura e uso da biodiversidade de plantas medicinais as gerações mais jovens;
- Construção de farmácias vivas e viveiros de referência em plantas medicinais nativas da região, associado as saberes tradicionais.
- Que o IAP identifique as espécies florestais em extinção, e que proíba e fiscalize o desmatamento das mesmas.
- Que o IAP crie e mantenha, em parceria com os Benzedores, viveiros florestais para reflorestamento de espécies nativas medicinais em risco de extinção;
- Que o governo reconheça as identidades coletivas dos Benzedores e Afins e efetive maior facilidade na concessão de benefícios sociais da previdência social;
- Que o Governo do Estado garanta que os territórios de comunidades de povos tradicionais que geram ICMS ecológico, por meio de Unidades de Conservação ou Área Especiais de Uso Regulamentado - ARESUR, recebam diretamente o valor do rapasse para as comunidades e/ou que o mesmo valor seja investido de forma integral na comunidade segundo demandas apresentadas pelas mesmas;
- Que as atividades de subsistência tradicionalmente praticadas (roças, extrativismo, pesca, criações e outros) sejam garantidas junto com o reconhecimento do uso dos territórios;
- Que a SEED adote nos currículos escolares a educação sobre a cultura local, reconhecendo os Benzedores como agentes de promoção da cultura local;
- Que as instituições de ensino, realizem pesquisas que venham contribuir na identificação do uso sustentável dos recursos naturais, inclusive as plantas medicinais para que os Benzedores conquistem o livre acesso sobre essas áreas.

Realização:

